

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0008/2015**

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de São Luis do
Curu**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de São Luis do Curu já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços, no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de São Luis do Curu, em 16/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1447/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de São Luis do Curu e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constante do relatório de fiscalização RF/CSB/0017/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 22 de setembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de São Luis do Curu, da qual participaram de forma presencial, um Analista de Regulação da ARCE, um representante do Poder Público Municipal e um representante da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que detalha o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1447/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de São Luis do Curu, através de encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em: <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 14:00, na Prefeitura Municipal de São Luis do Curu, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Gildemberg Amaro (Técnico em Edificações da Secretaria de Infraestrutura) e Sr. Carlos Lutiani Cavalcante Lima (Gestor do Núcleo da CAGECE de São Luis do Curu) (**Foto 1** – da esquerda para a direita). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de São Luis do Curu e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1447/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de São Luis do Curu e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=23% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 22/09/2014, Prefeitura e CAGECE informaram que a expectativa é de que a meta M2 de curto prazo, ou seja, 23% do total até 2016, fosse ultrapassada, haja vista existirem vários empreendimentos imobiliários na sede municipal.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE informou que foram realizadas 296 ligações de água com orçamento de R\$ 249.214,24 na Sede do Município de São Luis do Curu, até 05/10/2015. Com isso, foi atendido 82,45% da meta.

Com base nas informações apresentadas no Quadro 1, pode-se concluir que a Meta M1 encontra-se dentro do prazo. O mesmo se se repete para a meta M3.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo	2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1 33% até 2013 (1 projeto) 66% até 2016 (2 projetos)	Não informado.	Não elaborado.	Dentro do Prazo.
A2	Atender 1.559 novas ligações.	M2 23% até 2016 (358 ligações)	Expectativa de 468 ligações (23%) até 2016.	296 (82,45%) novas ligações.	Em andamento.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3 100% até 2016	-	-	Dentro do Prazo.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural do distrito Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona urbana das localidades de Melancia dos Ferreiras e Melancia dos Tabosas para atender um total de 40 novas ligações, das quais 50% devem ser executadas até 2016.

De acordo com o **Quadro 2**, na primeira reunião de acompanhamento do plano, os representantes da Prefeitura informaram que as ações ainda não haviam sido iniciadas. Após 1 (um) ano essa situação persiste, no entanto a meta M2 encontra-se dentro de seu prazo para atendimento.

Quadro 2 - Ações e metas do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A2	Atender 40 novas ligações Melancia dos Ferreiras: 18 Melancia dos Tabosas: 12	M2	50% até 2016 (20 ligações)	Não iniciado.	Não iniciado.	Dentro do prazo.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	-	-	-

- **Projeto 3 – Ampliação da cobertura dos SAA's do distrito Sede**

Na ampliação da cobertura do sistema abastecimento de água, está previsto atender 141 novas ligações hidrometradas, com metas iniciais de 37%, (52 ligações até 2014) e 52% (73 ligações até 2020).

As obras da adutora para atender as localidades de Açude Frios, Macacos, Timbaúba, Monte e Escócio, que captará água do Açude Frios, bem como um projeto de 5 (cinco) sistemas com adutoras para atendimento das comunidades rurais, captando água do Açude Frios ou do Rio Curú ainda não foram concluídas. No entanto, o representante da Prefeitura informou que foram perfurados 8 (oito) poços nas localidades onde já havia adutora, mas não soube precisar a quantidade de famílias beneficiadas.

Devido a ausência de informações, não se pode afirmar que a meta inicial tenha sido atendida, no entanto, a meta encontra-se dentro do prazo para atendimento, como pode ser observado no **Quadro 3**.

Quadro 3 - Ação e meta do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Ampliar a cobertura para atender 141 novas ligações hidrometradas.	M1	52% até 2020 (73 ligações)	37% 52 ligações	Obras da adutora em andamento. 8 (oito) poços perfurados, mas não há informação sobre a quantidade de famílias atendidas.	Em andamento.

- **Projeto 4 – Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

Segundo a Prefeitura, a meta inicial do Projeto 4 , que era instalar 118 cisternas até 2016, ou seja, 85% de um total de 139 seria alcançada no ano de 2015, pois em reunião realizada em 2014, estavam previstas a construção de 505 cisternas para armazenamento de água da chuva. Em 2015, o representante da Prefeitura não soube informar precisamente qual a quantidade de cisternas construídas, mas por estimativa, acredita-se que superou a meta, que ainda encontra-se dentro do prazo (**Quadro 4**).

Em consulta ao SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, constatou-se que para o Município de São Luis do Curu há 256 cisternas cadastradas.

Quadro 4 - Ações e metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 139 cisternas.	M1	85% até 2016 (118 cisternas).	Aguardando 505 cisternas de água de chuva para diversas localidades.	Aguardando informação da Prefeitura sobre a quantidade exata de cisternas já construídas. 256 cisternas cadastradas no SIG Cisternas.	Indefinida.
A2	Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado.	M2	85% até 2016	-	-	Dentro do prazo.

b) Esgotamento Sanitário

• **Projeto 5 – Implantação e ampliação do SES no distrito Sede**

Os objetivos das ações A1 e A2 do Projeto 5 são, respectivamente, elaborar 3 (três) projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos e ampliar a cobertura para atender 3.522 novas ligações, no médio prazo (2016 até 2024) (**Quadro 5**).

Em 2014, havia um projeto executivo de esgotamento sanitário elaborado com obras iniciadas, com previsão para atender 1.454 domicílios na primeira e segunda etapas.

Segundo informado, em 2015, as obras do SES da Sede de São Luis do Curu, que incluem rede coletora de esgoto, estação elevatória e estação de tratamento de esgoto, já foram concluídas pela Prefeitura e vistoriadas pela CAGECE, que oficializaria o recebimento destas no dia 19/11/2015. (**Quadro 5**).

No entanto, apenas 66 ligações de esgoto foram realizadas, embora todas as casas por onde passa a rede coletora de esgoto tenham recebido as caixas de calçada com a possibilidade de se interligarem posteriormente. Por conta disso, a meta não foi atendida dentro de sua totalidade, mas encontra-se dentro do prazo até 2024.

Quadro 5 - Ações e metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2016 (2 projetos)	1 (um) Projeto elaborado.	1 (um) Projeto finalizado.	Em andamento
A2	Ampliar a cobertura para atender 3.522 novas ligações.	M2	79% até 2024	Previsão de atender 1.454 domicílios após projeto finalizado.	66 novas ligações atendidas.	Em andamento
A3	Construir 87 Kits sanitários e 794 fossas sépticas e sumidouro em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede.	M3	18% até 2016	Não informado.	Não informado.	Dentro do prazo
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos.	M4	100% até 2024	-	-	Dentro do prazo

- **Projeto 6 - Construção de Kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do município**

A ação A1 visa construir 316 kits sanitários em domicílios particulares sem banheiros na zona rural do município em 100% até 2016.

Em 2014, a Prefeitura informou sobre a aquisição de 295 módulos sanitários para serem implantados. Na reunião de acompanhamento realizada em 2015, o representante da Prefeitura não soube informar se esses módulos já haviam sido instalados.

Portanto, a Prefeitura deverá confirmar a informação sobre a instalação dos módulos sanitários e certificar-se de que a meta, que ainda está dentro do prazo, seja atendida até 2016. Por esse motivo, a situação é indefinida, uma vez que não foi informada a quantidade construída.

Quadro 6 - Ações e metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 316 kits sanitários em domicílios particulares na zona rural do município.	M1	100% até 2016	Adquiridos 295 módulos sanitários.	A Prefeitura deverá confirmar se os módulos sanitários já foram instalados.	Indefinida.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros.	M2	100% até 2016.	-	-	Dentro do Prazo.

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona rural do distrito Sede**

O Projeto 7 visa a construção de 910 fossas sépticas e sumidouros, beneficiando domicílios que já possuem banheiros, porém com fossa rudimentar. A meta M1 estabelece que sejam construídas 455 fossas sépticas ou o equivalente a 50% do total até 2016, conforme **Quadro 7**.

Assim como informado em 2014, a situação do atendimento dessa meta permanece a mesma, pois a implantação das fossas sépticas e sumidouros não foi iniciada.

Quadro 7 - Ações e metas do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 910 fossas sépticas e sumidouros em domicílios particulares do distrito Sede.	M1	50% até 2016	Não construído.	Não Construído.	Dentro do Prazo.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das instalações sanitárias.	M2	50% até 2016	-	-	-

c) Resíduos Sólidos

• **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos no distrito Sede**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objetivo a ampliação da cobertura da coleta para atender 2.066 domicílios no horizonte do plano, inicialmente 33% de cobertura até 2016.

Em 2014, a Prefeitura não soube precisar o número de domicílios atendidos pela coleta domiciliar. No entanto, na última reunião de acompanhamento do PMSB, o representante da Prefeitura informou que 100% dos domicílios localizados na Sede do Município são atendidos, mas não confirmou a quantidade exata. Conclui-se que o cumprimento da ação é indefinido.

Quadro 8 - Ação e meta do Projeto 8.

PROJETO 8		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Ampliar a coleta de resíduos sólidos do distrito Sede.	M1	33% até 2016	Não informado.	A Prefeitura informou que a coleta de resíduos sólidos está atendendo 100% dos domicílios na Sede do Município.	Indefinida.

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 – Ampliar a capacidade da ETA do SAA da Sede do Município**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo de adequar o SAA para fornecer 21,07 L/s até 2032 sem interrupções e com pressões adequadas.

Em 2014, a ação encontrava-se pendente, sem implantação e, na última reunião realizada em novembro/2015, foi informado pela CAGECE que a capacidade da ETA ainda não foi ampliada. No entanto, essa meta encontra-se dentro do prazo estabelecido para seu atendimento, que é o ano de 2032.

Quadro 9 - Ação e Meta do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Regularizar a capacidade da ETA para atender a demanda do fornecimento de água pelo SAA da CAGECE do distrito Sede de 21,07L/s até 2032.	M1	100% até 2032	Pendente, sem implantação.	Pendente, sem implantação.	Dentro do prazo.

- **Projeto 2 – Realização de estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de São Luis do Curu**

O PMSB estabeleceu este projeto com o intuito de realizar estudo e elaborar projeto executivo para sistemas alternativos, não operados pela CAGECE (**Quadro 10**). No entanto, esta ação A1 é contemplada pelo Projeto 3 do Programa Acessibilidade ao Saneamento, que se encontra em andamento desde 2014, conforme apresentado no **Quadro 3**.

Quadro 10 - Ação e meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Avaliar os sistemas alternativos do distrito Sede, propor soluções de infraestrutura e elaborar projeto executivo.	M1	100% até 2016	Contemplada pelo Projeto 3 do Programa Acessibilidade ao Saneamento.	Contemplada pelo Projeto 3 do Programa Acessibilidade ao Saneamento.	Em andamento.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 3 – Execução do projeto do sistema de drenagem urbana de São Luis do Curu**

As ações A1 e A2 consistem na execução de microdrenagem e macrodrenagem, respectivamente (**Quadro 11**). Durante o acompanhamento realizado em 2014, a Prefeitura informou que estavam em andamento obras de drenagem em 410m da Rua Francisco Chaves Nunes. Não houve evolução da situação desse projeto, ou seja, não há registros de realização de outras obras de microdrenagem ou de macrodrenagem nas demais ruas do município e a obra da Rua Francisco Chaves Nunes não foi concluída.

Quadro 11 - Ações e Metas do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Executar o projeto de microdrenagem	M1	100% até 2014	Em andamento 410 m de obras de drenagem na Rua Francisco Chaves Nunes.	Em andamento 410 m de obras de drenagem na Rua Francisco Chaves Nunes. A Prefeitura informou que não foram realizadas novas obras de drenagem.	Em andamento.
A2	Executar o projeto de macrodrenagem	M2	100% até 2017	Em andamento 410 m de obras de drenagem na Rua Francisco Chaves Nunes.	Em andamento 410 m de obras de drenagem na Rua Francisco Chaves Nunes. A Prefeitura informou que não foram realizadas novas obras de drenagem.	Dentro do prazo.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de São Luis do Curu**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 6 (seis) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos sólidos coletados, dos quais, 2 (dois) deverão ser

adquiridos até 2016.

A Prefeitura informou, no acompanhamento anterior, que aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para aquisição desses equipamentos (**Quadro 12**). Até a presente data, nenhum caminhão foi adquirido e a meta M1 é para ser atingida até 2016.

Quadro 12 - Ação e meta do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016	A Prefeitura informou que aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para aquisição desse material.	A Prefeitura informou que continua aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para aquisição dos caminhões.	Dentro do prazo.

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 está dividido em duas ações distintas e consecutivas, A1 e A2, com prazos de atendimento, respectivamente, até 2014 e 2016. Assim como foi informado no relatório anterior, o atendimento das metas M1 e M2 está diretamente relacionado ao **Projeto 4** e dependem da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para serem alcançadas (**Quadro 13**).

Quadro 13 - Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar o projeto e recuperar área degradada do lixão de São Luis do Curu.	M1	100% até 2014	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	-
A2	Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado.	M2	100% até 2016	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Dentro do prazo.

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 14**), verifica-se que no Projeto 6, assim como nos **Projetos 4 e 5** o atendimento das metas M1, M2 e M3 depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.

Quadro 14 - Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2014	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	-
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Dentro do prazo.
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Dentro do prazo.

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 15**). Assim como os **Projetos 4, 5 e 6**, este também está aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.

Quadro 15 - Ação e meta do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir uma unidade de compostagem.	M1	100% até 2016	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.	-

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços 2014**

As duas ações previstas ainda não foram efetivadas. Os prazos para atendimento das metas das ações A1 e A2 esgotaram-se, respectivamente, em 2013 e 2014. No entanto, não foi levantada a necessidade de capacitação de recursos humanos, tampouco, foi criado o órgão para coordenação, articulação e integração da política de saneamento básico (**Quadro 16**).

Quadro 16 - Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2013	Não iniciada.	Não iniciada.	Não cumprida.
A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal.	M2	100% até 2014	Não Criado.	Não Criado.	Não cumprida.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 17**).

Quadro 17- Ação e meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Implantar o Sistema de Informação.	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Em andamento.

4.5. Outras Ações

- **Ações de emergência e contingência**

No acompanhamento anterior, a Prefeitura ainda não havia se reunido com a CAGECE para tomar medidas emergenciais, diante da baixa recarga dos mananciais que perenizam o Rio Curú, ocasionada pelo período de escassez hídrica, notadamente, os açudes Pentecoste e Caxitoré. No entanto, foi informado que a Prefeitura já estava distribuindo água através de carros pipa, num total de 277 carradas/mês, de 8 a 12m³ cada.

Recentemente, a Prefeitura em parceria com a SOHIDRA e o Governo do Estado do Ceará perfuraram 10 (dez) poços, dos quais, 5 (cinco) estão em funcionamento, abastecendo toda a Sede do município, através de manobras na rede de distribuição. Paralelamente, 1 (um) carro pipa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) também está sendo usado como complemento ao abastecimento. Além disso, a Prefeitura solicitou à CAGECE 100 carradas/mês, através de carros pipa que deverão trazer água do município de Itapipoca e abastecer a zona rural de São Luis do Curu. A CAGECE também informou que o abastecimento da localidade de Croatá do Município de São Gonçalo do Amarante, que anteriormente era feito a partir da ETA de São Luis do Curu foi descontinuado.

4.6. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Estação de Tratamento de Água da Sede do Município de São Luis do Curu para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0017/2012 e acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0125/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0113/2012 que cita: “No REL-01, verificam-se: Pintura deteriorada; Estrutura deteriorada com armadura exposta”.

Constatou-se que a CAGECE atendeu a determinação, conforme apresentado nas **Foto 2 e 3.**



Foto 2 - REL-01: Pintura adequada.



Foto 3 - REL-01: estrutura adequada após conserto da armadura que estava exposta.

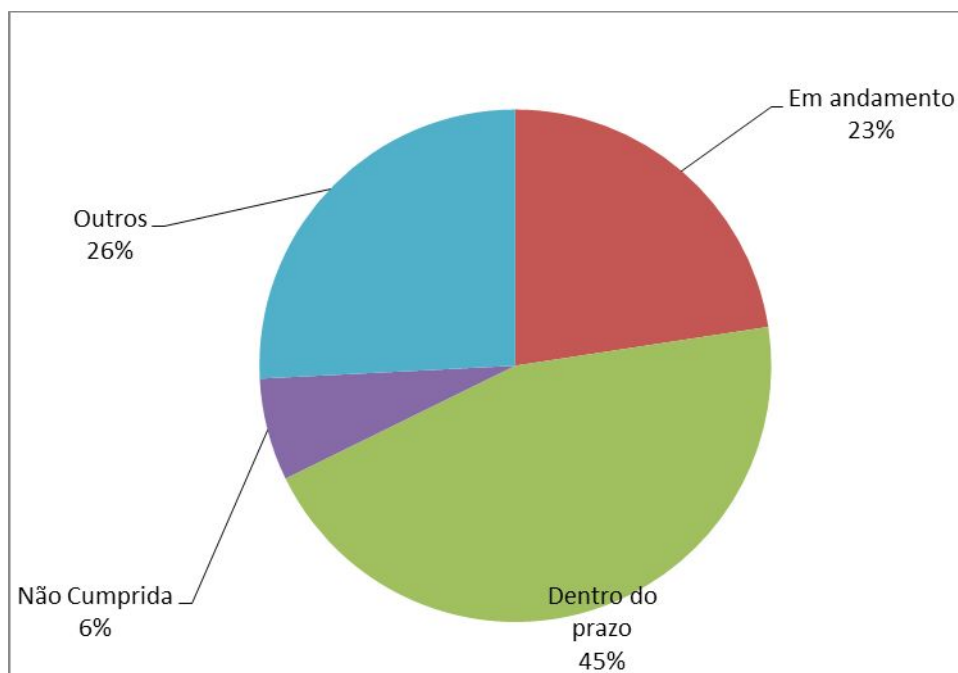
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Luís do Curu possui 17 projetos, totalizando 31 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do PMSB possibilitou avaliar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e em quais ações o prazo para atendimento excedeu o tempo previsto sem que nenhuma medida fosse tomada.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 23% estão em andamento, 45% dentro do prazo estabelecido no plano, 6% não foram cumpridas e 26% estão indefinidas, pois são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para serem alcançadas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de São Luis do Curu.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de São Luis do Curu não teve nenhuma ação cumprida, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade. Existem ainda, 7 (sete) metas que estão em andamento, para as quais deve-se atentar para o prazo estabelecido para o atendimento.

Ressalte-se, que as informações relativas ao **Projeto 8** (Ampliação da coleta de resíduos sólidos no distrito Sede) não foram comprovadas documentalmente pelo representante da Prefeitura, logo, a situação foi considerada indefinida. Assim como, o número de cisternas informado no **Projeto 4** (Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município) foi obtido em uma fonte secundária, que é o SIG Cisternas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, sem confirmação por parte do representante da Prefeitura.

No que tange aos projetos na área de resíduos sólidos, a Prefeitura não informou a quantidade de domicílios atendidos pela coleta de resíduos sólidos, embora, tenha afirmado que tal coleta contempla 100% dos domicílios existentes. Portanto, não se pode afirmar que este dado esteja condizente com a realidade. Um fator limitante nessa área é a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: **Projeto 4** (Adequação do transporte dos resíduos sólidos de

São Luis do Curu), **Projeto 5** (Eliminação do lixão e recuperação de área degradada), **Projeto 6** (Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva) e **Projeto 7** (Unidade de compostagem dos resíduos), todos integrantes do **Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade**.

Ressalta-se o avanço na conclusão, por parte da Prefeitura, das obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede do Município de São Luis do Curu, com a conclusão da rede coletora, estação elevatória e estação de tratamento de esgoto. No entanto, a situação desta ação foi definida como em andamento, devido a quantidade de ligações de esgoto feitas, até agora, haja vista que somente 66 domicílios estão interligados à rede coletora. Esse número está muito abaixo da meta estabelecida, por isso, recomenda-se à CAGECE que faça uma campanha de conscientização para incentivar a população a se interligar à rede coletora de esgoto, contribuindo para o adequado funcionamento do sistema recém implantado.

Algumas informações repassadas por ocasião do acompanhamento do PMSB no ano de 2014 necessitam de atualização ou confirmação por parte da Prefeitura, tais como: a quantidade de cisternas instaladas, a situação atual dos módulos sanitários que já haviam sido adquiridos e as ações que foram tomadas a fim de implantar fossas sépticas com sumidouro na zona rural do distrito Sede. O representante da Prefeitura comprometeu-se em fornecer tais informações até a conclusão deste relatório, mas não o fez.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, bem como manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionados ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB. Esse registro, que poderia estar sendo feito através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizaria o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.